

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

LABFISM NAS MÍDIAS DIGITAIS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO INSTAGRAM

Thalita Moreira Batalha (thalita.batalha@ufvjm.edu.br)

Ana Luiza De Paula Mamede (ana.mamede@ufvjm.edu.br)

Jousielle Márcia Dos Santos (jousielle.santos@ufvjm.edu.br)

Vike Maria Tamar Leão De Almeida (vike.maria@ufvjm.edu.br)

Larissa Aimée Assunção Alves (lari.aimée@gmail.com)

Fabiana Angelica De Paula (fabiana.paula@ufvjm.edu.br)

Débora Fernandes De Melo Vitorino (debora.vitorino@ufvjm.edu.br)

Sueli Ferreira Da Fonseca (sueli.fonseca@ufvjm.edu.br)

Em um cenário de desigualdade no acesso à informação em saúde, especialmente entre mulheres em contextos vulnerabilizados, o projeto de extensão do Laboratório de Fisioterapia na Saúde da Mulher (LABFISM/UFVJM) utiliza o Instagram® como ferramenta de educação em saúde com foco em reabilitação e desempenho funcional feminino. O objetivo é ampliar o acesso a conteúdos baseados em evidências sobre fisioterapia pélvica, gestação, climatério, fibromialgia, incontinência urinária, prevenção de cânceres ginecológicos e autocuidado, promovendo autonomia e melhora da funcionalidade ao longo do ciclo de vida. A produção é realizada por discentes de Fisioterapia, sob supervisão docente, envolvendo curadoria científica, elaboração visual e interação ativa com o público. Entre abril e julho de 2025, o

perfil @labfism registrou 25.909 visualizações, alcançando 4.541 contas, sendo 45,5% de não seguidores. Nos últimos 90 dias analisados, foram contabilizadas 10.576 visualizações, 2.025 contas alcançadas e 242 interações, com até 63% das visualizações provenientes de não seguidores. O pico ocorreu em outubro, com 15 mil visualizações e crescimento mensal de até 43%. Os reels representaram 44,4% do conteúdo mais eficaz. As publicações de maior engajamento abordaram fisioterapia aquática para mulheres com fibromialgia (4.555 visualizações), incontinência urinária de esforço (2.576) e campanhas educativas como o Março Lilás (2.576). Os resultados evidenciam ampliação do acesso a informações qualificadas sobre reabilitação, fortalecimento do vínculo universidade-comunidade e impacto positivo na formação discente. Conclui-se que as mídias digitais constituem estratégia eficaz, inclusiva e sustentável para promoção do desempenho funcional e democratização do conhecimento em fisioterapia na saúde da mulher.

Palavras-chave: saúde da mulher; reabilitação; desempenho funcional; fisioterapia; extensão universitária; divulgação científica; mídias digitais; educação em saúde.